

Sessão 30
Neuroquímica I

290

ESTUDO DO ENVOLVIMENTO DAS PROTEÍNAS DE CHOQUE TÉRMICO HSP27 E HSP 70 NA VULNERABILIDADE SELETIVA DE CULTURAS ORGANOTÍPICAS DE HIPOCAMPO DE RATOS.

Christine Rachelle Prescendo Chaves, Ana P. Horn, Daniéli Gerhardt, Alexandre A. Tavares, Helena I. Cimarosti, Guido Lenz, Christianne Gazzana Salbego (orient.) (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O objetivo desse trabalho é estudar o envolvimento das proteínas de choque térmico HSP27 e HSP70 na vulnerabilidade seletiva das regiões CA1 (Corno de Amon 1) e DG (Giro denteado) do hipocampo após a exposição do tecido às condições de Privação de Oxigênio e Glicose (POG). As HSPs são proteínas antiapoptóticas, capazes de interagir com vias de sinalização como JNK e p38MAPK e com proteínas como caspase 9, caspase 3 e DAXX. Além disso, atuam como chaperonas celulares. Frente a insultos como, por exemplo, a isquemia, a região do CA1 apresenta-se mais vulnerável, morrendo tanto por necrose quanto por apoptose, enquanto que a região do Giro Denteado mostra-se resistente. Para a realização dos experimentos foram utilizadas culturas organotípicas de hipocampo de ratos Wistar, cultivadas por 14 dias antes do experimento. A POG teve a duração de 60 minutos e as fatias foram separadas e lisadas 30 minutos, 6 horas e 24 horas após o insulto. As amostras foram submetidas a eletroforese e as proteínas HSP27 e HSP70 foram imunodetectadas utilizando anticorpos específicos para as mesmas. Foi observado um aumento no imunoconteúdo da proteína HSP70 24 horas após a POG nas regiões CA1 e DG sendo este proporcional para ambas. Entretanto, observou-se uma tendência no aumento da HSP27 na região do DG em relação ao CA1 24 horas após o insulto, o que poderia estar relacionado com a resistência observada no DG nessas condições. Apoio: CNPq, FAPERGS, PROPESQ/ UFRGS, PRONEX.